



Trabalhos Científicos

Título: Relação De Doenças De Transmissão Vertical E O Perfil Clínico E Sociodemográfico Das Gestantes Que Realizaram O Pré-Natal Nas Ubs De Gurupi, Tocantins

Autores: MAYLA MARTINS CONTI BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); HUMBERTO BRITO ORELLANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); DIEGO ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); THEYLLON WILLKER SOUZA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); BÁRBARA FERREIRA FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); DÉBORAH GABRIELY BARROSO DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); ANA CAROLINA CORDEIRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); CARLA BERTONSIN SILVA BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); FERNANDA RAMOS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MARIA ANTONIETA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: Objetivo: Analisar o perfil clínico e sociodemográfico das gestantes atendidas pelo SUS no Município de Gurupi, Tocantins, e a sua influência na incidência de doenças neonatais de transmissão vertical. Método: Foi utilizado artigos científicos com dados de fichas de atendimento do Serviço de Obstetrícia dos últimos 5 anos, conduzido na cidade de Gurupi, localizadas no estado do Tocantins, Brasil, no qual foi empregada a técnica de observação indireta através de análise retrospectiva. A coleta de dados foi feita em 11 UBS da zona urbana da cidade. Foram selecionadas para a pesquisa 1049 mulheres que constituiram o grupo amostral do inquérito. Foram coletados dados demográficos, sociais, clínicos, tipo de parto, número de consultas pré-natal e principais intercorrências na gestação. Os dados foram tabulados no programa Epi-Info 3.3.2 e foi usado IC95%. Foram coletados dados dos Boletins epidemiológicos de AIDS e Sífilis do Ministério da Saúde. Resultados: Quanto às características sociodemográficas e de procedimento se destacou o fato de 47,0% das gestantes não se submeteram às seis consultas pré-natais. Quanto à presença de doenças infecciosas, as mais prevalentes foram: Toxoplasmose aguda 5,0% (52/1049), Sífilis 3,6% (38/1049), Hepatite B 2,7% (28/1049), Herpes simplex vírus 2,0% (21/1049), HIV 1,9% (20/1049). Foram 128 casos de Sífilis congênita no estado do Tocantins, enquanto o HIV foram 4 casos, no ano de 2013. Conclusão: A não realização das seis consultas do pré-natal está fortemente associada a um desfecho desfavorável da gestação, podendo gerar graves problemas para o feto, devido à transmissão vertical de algumas doenças. A prevalência de doenças infecciosas e não infecciosas no município de Gurupi é extremamente alta, sendo que a prevalência de sífilis e HIV em neonatos no Tocantins teve destaque quando comparada as outras doenças infecciosas, enquanto em Gurupi, as mais relevantes foram toxoplasmose e sífilis.